

SAUDAÇÃO INICIAL

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Magistrados desta Corte,
Douto representante do Ministério Público,
Homenageadas e Homenageados aqui presentes,
Senhoras e Senhores.

Não precisamos dizer que a vida tem momentos desafiadores, mas também tem seus momentos de alegria. E esse, é um deles. Um momento de comemorações e de agradecimentos.

Agradecer é uma das poucas coisas que se dá a alguém sem desfalcar o patrimônio de quem a oferta. É portanto uma fonte inesgotável de gentileza. A gratidão é um gesto reflexivo que toca a quem se destina e ao mesmo tempo quem a oferece. Como dizia Nelson Mandela *"É a diferença que fizemos na vida dos outros que vai determinar a importância da vida que tivemos"*.

Nesta oportunidade, reservo-me a proferir algumas palavras com orgulho não só de testemunhar, mas por fazer parte deste momento histórico para Justiça Eleitoral capixaba, em particular, por se tratar do agradecimento de grandes personalidades que se dedicaram à cidadania, à participação democrática e ao desenvolvimento das práticas eleitorais.

É com grande satisfação ainda, que me dirijo a todas e todos para celebrar os resultados alcançados pela Escola Judiciária Eleitoral do Espírito Santo neste exercício.

Senhoras e Senhores, uma vez disse Vinícius de Moraes que *"A vida e a arte dos encontros e dos desencontros"*. E a arte do encontro tratou de reunir hoje aqui o passado e o presente: a Temperança (sabedoria do tempo) com a Justiça (a sabedoria do Direito).

Hoje, de modo especial, exaltamos a memória de Emiliana Viana Emery, a quem demos o nome da medalha ora conferida, enaltecendo a trajetória daqueles que se propuseram a converter os dilemas da realidade brasileira em compromisso com a coisa pública.

Dona Emiliana foi uma mulher à frente de seu tempo. Ainda jovem conseguiu ver o invisível e concretizar o quase impossível, porque soube sonhar e ter coragem de prosseguir, para além do julgamento social.

Nasceu em 1874, durante o Império brasileiro. Casou-se nova, aos 13 anos e teve 7 (sete) filhos. Aos 20, ficou viúva e para sustentar a grande família, foi obrigada a trabalhar. Empreendeu durante a construção da ferrovia em Alegre, inaugurou uma padaria e o principal hotel da cidade, que seria palco das principais discussões políticas locais. Com pouco tempo, Emiliana aprendeu a arte da diplomacia e liderou a emancipação do município de Guaçuí.

Conta o Historiador Luiz Moulin, que Emiliana dizia: *"Todos os chefes de família de Guaçuí votavam, inclusive aqueles com quem Emiliana discutia política. Ela pensou: 'eu faço tudo o que eles fazem, também quero meu direito a voto."*

Segundo Lucia Emery, neta de Emiliana, ela nunca aceitou ter mais obrigações do que direitos. Por isso, o fato de não poder votar a incomodava. *"Ela falava que só seria uma cidadã completa com o título de eleitor na mão"*.

Com coragem e sob protesto, aos 55 anos, em 1929, Emiliana conquistou o direito a voto por via judicial, tornando-se a 1ª mulher a votar no Estado.. Desde então participou de todas as eleições até o seu falecimento.

A arte do encontro nos proporciona a alegria de resgatar essa a história, para homenagear outros grandes nomes que fazem do agora o tempo da democracia.

- Desembargador **ROBERTO MAYNARD FRANK**, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia e Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (COPTREL). Magistrado de grandes predicados, com trabalhos acadêmicos reconhecidos nacional e internacionalmente. Sua atuação destacada à frente do COPTREL tem sido fundamental para o desenvolvimento das boas práticas, da governança eleitoral e do desenvolvimento da cidadania brasileira.
- Juíza **HELOISA CARIELLO**, membro deste Tribunal nos biênios 2019 a 2021 e 2021 a 202, atualmente à frente da 52ª zona eleitoral do Espírito Santo, é um exemplo para nós. Uma das maiores referências, não apenas como magistrada, mas como ser humano. A trajetória de sua Excelência, na promoção da educação eleitoral no Espírito Santo, dividiu a história do TRE-ES. Além da atividade judicante, foi Vice-Diretora e Diretora da EJE-ES, além de Coordenadora do Comitê Gestor de Incentivo à Participação Feminina e Equidade de Gênero. Na qualidade de Vice-Diretor à época, sou testemunha da dedicação incansável da Dra. Heloísa pela promoção de um ambiente democrático mais justo e inclusivo. **Inclusive, preciso registrar que esta medalha e o nome que carrega foi idealizado por sua excelência, o que concretizamos no dia de hoje.** Juíza Heloísa Cariello, externo minha imensa gratidão pela troca de ideias e pelos ensinamentos recebidos nessa caminhada.
- A Procuradora-Geral de Justiça, **Dra. LUCIANA GOMES FERREIRA DE ANDRADE**, líder excepcional à frente do Ministério Público. Sua dedicação incansável à justiça e à defesa dos direitos humanos tem sido fonte de inspiração para a comunidade capixaba. Sua excelência compartilha dos valores democráticos desta Escola Judiciária Eleitoral, e tem zelado para que essa parceria institucional atinja níveis elevados de qualidade e de aprimoramento da educação jurídica eleitoral.
- **Dr JULIO CESAR DE CASTILHOS OLIVERIA COSTA**, Procurador da República, que integrou esta Corte por 4 (quatro) anos, dois como substituto e dois como titular, oportunidade em que presenciamos uma atuação dedicada e aguerrida, mas sem perder a ternura. Capitaneou diversas ações envolvendo a participação da mulher na política e Fraude a Cota de Gênero, que demonstrou sua inegável competência jurídica. Temos a certeza que a gentileza,

simplicidade, a educação e o respeito ao próximo que sua excelência cativa, são substratos do verdadeiro cidadão brasileiro que queremos.

- **O Dr. DÉLIO JOSÉ ROCHA SOBRINHO**, Juiz Auxiliar da Presidência deste Tribunal. Sua excelência jamais mediu esforços para o desenvolvimento das ações de cidadania propostas pelo TRE-ES. Sempre com um diálogo republicano aberto e respeitoso, pautou essa administração com prudência, equilíbrio e respeito institucional.
- **Dr PAULO CESAR DE CARVALHO**, Juiz Auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo e Juiz Auxiliar da Corregedoria Regional Eleitoral no biênio 2022/2023. Sua excelência contribuiu sobremaneira para a difusão e a capilaridade das ações deste Tribunal no Estado do Espírito Santo. A tenacidade, a firmeza e o equilíbrio são marcas dessas ações, que sem elas, não poderíamos ter alcançado as marcas que atingimos.

Esses grandes nomes, de fato, renovam nossas esperanças na capacidade de alteração da realidade eleitoral brasileira em termos de desenvolvimento social e participação democrática.

No entanto, a arte do desencontro nos obriga a enxergar que a luta de Emiliana ainda é viva. Não se trata de quais direitos estão afirmados nos textos, mas como fazer para transformar promessas jurídicas em realidades.

Dra. Heloísa Cariello, nunca me esquecerei de suas palavras no dia em que deixou esta Corte, me entregando a responsabilidade de conduzir a Escola Eleitoral. Disse sua excelência:

“Por meio da Escola pude enraizar mais a convicção de que uma educação de fato cidadã somente pode ser alcançada por meio de uma relação mais próxima e participativa da Justiça Eleitoral com a sociedade em geral, como forma de conscientizar a população sobre a importância do exercício livre e consciente do voto”.

E assim, Dra. Heloísa tenho orgulho de dizer que a semente plantada por vossa excelência rendeu bons frutos.

Neste exercício, os números da EJE-ES demonstram um compromisso inabalável com a promoção da educação para a cidadania e o aprimoramento das práticas administrativas do TRE-ES. Este ano foi marcado por um intenso esforço de consolidação do Tribunal enquanto centro de referência no Espírito Santo, sedimentando o papel de coordenação entre organizações de interesse que integram a cadeia de formação na matéria eleitoral.

Tudo isso, assumindo protagonismo a nível nacional, com a participação em comissões e grupos de trabalho estabelecidos pelo TSE, no exercício da Secretaria-Geral do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (Codeje) e na interlocução com o

Colégio de Presidentes (Coptrel), de Corregedores (Ccorelb) e o de Juristas (Copeje) da Justiça Eleitoral.

Mantivemos constante diálogo com as demais escolas do Poder Judiciário, sobretudo a Escola Nacional de Formação de Magistrados - ENFAM, incorporando diretrizes e boas práticas pedagógicas nas rotinas de trabalho, participando, inclusive, das atividades da Rede Nacional de Escolas Judiciais e da Magistratura (Renejum).

A articulação colaborativa e horizontalizada do modelo de governança e gestão da EJE-ES recebeu prêmio no TSE, elevando o nome do Espírito Santo a nível nacional. Na realização do Plano Anual de Capacitação, executamos mais de 116 cursos em aproximadamente 10 meses, um marco histórico entre os Tribunais Eleitorais.

As ações institucionais de responsabilidade social dedicaram-se a estabelecer canais de defesa do Estado de Democrático de Direito e do legado da Justiça Eleitoral, em constante atenção com as pautas daqueles que são inviabilizados nos processos eleitorais. Estabelecemos canais de comunicação com Escolas, Universidades, Comunidades Indígenas, grupos de defesa dos direitos das mulheres. Participamos de projetos de combate à violência política de gênero, de atendimento à pessoas em situação de rua, do voto do preso provisório e de inclusão política da pessoa com deficiência, dentre outros.

Realmente nos orgulhamos desses resultados e precisamos reconhecer que entre encontros e desencontros do destino, essa caminhada só foi possível pelo apoio inestimável do Desembargador José Paulo Calmon Nogueira da Gama, Presidente deste Tribunal, do Diretor-Geral, Alvimar Dias Nascimento, da Juíza Vice-Diretora da EJE-ES Trícia Navarro Xavier Cabral e dos demais Diretores desta Escola que me antecederam, agradecimento especial que faço em nome da Dra. Heloísa.

Muito obrigado.